

## UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO COM GORDURA PARA MELHORAR O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS NELORE PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS

Romero, J. V. (1); Medeiros, S. R. (2); Amaral, T. B. (2); Auriemo, A. J. B. (1), Oliveira, L. O. F. (3), Nogueira, E. (4). (1) Bolsista de Apoio, [jakromero@cnpqg.embrapa.br](mailto:jakromero@cnpqg.embrapa.br). (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Propec Consultoria Rural. (4) Doutorando, Unesp, Jaboticabal.

O período que vai do parto ao primeiro cio causa grande impacto na rentabilidade da produção de gado de corte. Este período varia de 46 a 168 dias, sendo que a duração está fortemente relacionada com o estado nutricional das vacas, tanto no pré como no pós-parto. A condição corporal das vacas é um dos componentes que mais influencia o resultado reprodutivo e é bastante dependente do nível nutricional. Ainda há trabalhos mostrando que a inclusão de energia na forma de gordura melhora a eficiência reprodutiva, desta forma, objetivou-se com este estudo, estabelecer o efeito da suplementação de gordura vegetal por período restrito, logo após o parto, nos índices reprodutivos de vacas Nelore primíparas em pastejo. O experimento foi realizado na Fazenda Rancho Alegre, em Campo Grande, MS, utilizando 61 vacas primíparas (média de 32 meses) distribuídas em dois tratamentos, nos primeiros 56 dias após o parto: Baixa Gordura (BG, n=29), suplementação com concentrado com 5% de gordura; Alta Gordura (AG, n=32), concentrado com 16% de gordura, e 70% de sua composição na matéria seca de caroço de algodão. Os concentrados, isoenergéticos e isonitrogenados, foram oferecidos uma vez ao dia em cochos, em dois piquetes de *Brachiaria decumbens*. Os animais foram pesados e avaliados quanto a condição corporal (CC), ao parto, aos 30 e 60 dias após o parto. Não houve diferença na taxa de estro (69% vs 68%, para BG e AG, respectivamente), o tratamento AG apresentou um intervalo parto – primeiro cio de 29 dias maior que o BG (P=0,09), porém a taxa de prenhez foi melhor para o AG (47% vs 61%). Concluiu-se que essa estratégia pode melhorar a eficiência reprodutiva e que o uso de outras fontes de gordura vegetal podem ser mais adequadas. (Projeto financiado pela Embrapa).